



Gonçalo M. Tavares vence prémio em Paris

O escritor português Gonçalo M. Tavares recebeu esta semana o prémio de Melhor Livro Estrangeiro, em Paris. A obra de Tavares conta a história da vida de Lenz Buchmann, um médico de profissão que decide envelhecer pela política a dado momento. Buchmann é um homem frio, calculista e, segundo o autor, "bastante representativo de uma certa estirpe de homem actual, normalmente associado a posições de poder". O galardão foi criado em 1948 por um grupo de directores de editoras e é atribuído anualmente a um autor de nacionalidade não francesa.



Livraria Lello é a terceira mais bonita do Mundo

O edifício do princípio do séc. XX, que serve de sede à Lello e Irmão, foi eleito como o terceiro mais belo imóvel do Mundo a albergar uma livraria. Situado perto dos Clérigos, no Porto, o imóvel e a sua estreita fachada de traça neogótica é, actualmente, património mundial. E não é só pela arquitectura, tectos e escadas de madeira, mas também pela colecção de livros raros e de valor incalculável.

Pinho Vargas na abertura solene do ano lectivo do Orfeão



António Pinho Vargas, maestro, investigador na Universidade de Coimbra e professor na Escola Superior de Música de Lisboa, foi o orador convidado para a abertura solene do ano lectivo no Orfeão de Leiria, no sábado. Vargas, que começou o seu discurso com uma referência ao papel da partitura – uma invenção europeia da Idade Média – na transmissão da herança musical ao longo dos séculos, elogiou o papel das filarmónicas em Portugal na promoção da música. "Muito importante e muitas vezes pouco considerado." O catedrático afirmou ainda que as escolas de música estão a mudar e referiu o aparecimento de cursos universitários de Jazz, embora sejam escassos os apoios políticos para sectores culturais como a música. António Pinho Vargas elogiou ainda o Orfeão de Leiria pela existência de um curso dedicado aos cidadãos seniores – "inovador e único" – e pela criação de outro destinado a crianças dos 0 aos 5 anos. "A música desenvolve certas capacidades intelectuais, como a Matemática e por outro lado, serve para viver de uma forma rica", disse. "A aprendizagem de música não deve ser vista apenas como meio de seguir uma carreira."

JACINTO SILVA DURO

Concurso de música procura novos talentos



DR

O Concurso Internacional de Música de Câmara Cidade de Alcobaça (CIMCA), promovido pela Academia de Música de Alcobaça e da Câmara Municipal de Alcobaça, foi apresentado na segunda-feira e pretende "promover o talento e a criatividade". Esta será a segunda edição do CIMCA e decorre entre 10 e 15 de Abril de 2011. "O objectivo é promover o talento e a criatividade dos músicos, mas também continuar o crescimento deste projecto pioneiro e único em Portugal", afirmou o director do concurso, António Rosa. Para os três primeiros classificados em cada uma das categorias há prémios monetários (até três mil euros para a categoria júnior e até cinco mil euros para a sénior). Os vencedores das duas modalidades ganham ainda o direito a realizar concertos nas cidades das entidades parceiras do concurso: Alcobaça, Lisboa e Guimarães. Informações e regulamento em www.cimca.eu.



RICARDO BRAGA

Casa-museu Saramago terá cheiro a café português

A casa de José Saramago, em Lanzarote, nas Canárias, vai ser uma casa-museu vivida com cheiro a café português. Além dos documentos – primeiras versões, rascunhos, correspondência com outros escritores – que ficarão na sede da Fundação Saramago, na Casa dos Bicos, em Lisboa, a casa-museu acolherá os livros que não tiverem espaço na capital portuguesa. Em Lanzarote, será possível visitar o escritório do Nobel da Literatura, o mesmo local onde escreveu *Ensaio sobre a cegueira*. "Vamos dar café português a todas as visitas", afirmou Pilar del Rio, a viúva, ao *site Ciberescritas*. Antes de morrer, Saramago terá terminado o livro *Alabardas, Alabardas, Espingardas, Espingardas!*, que ainda não tem data de publicação.

Novo grupo de teatro estreia-se em Leiria

Na quarta-feira, 1 de Dezembro, pelas 21:30 horas, o Teatro Miguel Franco, em Leiria, recebe a estreia de uma peça do mais recente grupo de teatro da cidade. A 8 Samp – Estação teatral vai interpretar *A nossa música tocada por uma orquestra de estranhos (parte 1)*, de Simão Vieira, no âmbito das comemorações locais do centenário da República. O grupo conta com a colaboração da Banda Filarmónica SAMP, neste espectáculo para maiores de seis anos.



DR